

PASSADIÇOS DOS MOINHOS DE ALBURRICA

No seguimento da intervenção de requalificação do território de Alburrica, foram executados os percursos em passadiços sobre as caldeiras dos moinhos de maré aproveitando a topografia existente, tocando o território pontualmente, passando a poder fruir-se deste território em circuito/observatório sensível ao valor paisagístico do local, permitindo desta forma ligar a cidade ao território “in rio” onde se situa o complexo moageiro composto por três moinhos de maré e três moinhos de vento.



Passadiços dos Moinhos de Alburrica – CM Barreiro

Foram construídos três passadiços, cada um com o nome de cada um dos moinhos, “moinho pequeno”, “moinho grande”, e “moinho do cabo”, que ligam directamente a malha urbana, entre a Rua Miguel Pais e os três moinhos de vento da praia de Alburrica.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Península de Setúbal Interior e Poente

Áreas/corredores da EER relacionados: Estuário do Tejo e Área de Reserva Natural

Âmbito do percurso: Paisagístico

Concelhos abrangidos: Barreiro

Local de partida/chegada: Largo do Moinho Pequeno ou junto à Esc. Sec. Alfredo Da Silva através do Passeio dos Afetos/Largo do Moinho Pequeno ou junto à Esc. Sec. Alfredo Da Silva através do Passeio dos Afetos



Percurso circular



22.2km



Dificuldade média/elevada



Aconselhado todo o ano

Infraestruturas de apoio: Percurso sinalizado. Dotado de infraestruturas de repouso ou lazer.

Acesso por transporte público: Sim

Local de estacionamento: Junto à Esc. Secundária Alfredo Da Silva

Pontos de interesse:

1. Sítio de Alburrica e do Mexilhoeiro e seu Património Moageiro, Ambiental e Paisagístico
2. Moinhos de maré
3. Moinhos de vento
4. Passadiços dos Moinhos de Alburrica

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Sítio de Alburrica e do Mexilhoeiro

Tipo: Património Moageiro, Ambiental e Paisagístico

Descrição: Alburrica é uma unidade de paisagem que se destaca territorialmente, pelas suas características morfológicas e biofísicas, considerando-se um sistema de paisagem ambientalmente integrado no estuário do Tejo, singular e único pelo conjunto dos recursos naturais, paisagísticos e patrimoniais que encerra.

Existem estruturas naturais vulneráveis, sujeitas à dinâmica das marés e correntes do estuário, com influência determinante na tipologia dos habitat em presença, que abrangem espécies da flora e da fauna típicas de zonas húmidas e salgadas, a influência salina marca a tipologia do coberto vegetal holofítico, que recorre as areias e avança em direcção às caldeiras dos moinhos de maré

Ponto de interesse 2: Moinhos de maré

Tipo: Património Moageiro

Descrição: As ruínas dos antigos moinhos de maré persistem, mas objetiva-se a sua reabilitação e recuperação, considerando a intervenção conjunta que se protagoniza para este território e pela articulação que os passadiços proporcionaram, designadamente moinhos de maré e de vento, datados a partir do século XV até ao século XIX. Entre estes, salientam-se um conjunto de quatro moinhos de maré, com as respetivas caldeiras, correspondendo à maior concentração destes engenhos, a nível nacional.

Ponto de interesse 3: Moinhos de vento

Tipo: Património Moageiro

Descrição: Os três moinhos de vento, situados no cordão arenoso mais a sul do sítio do Alburrica, foram utilizados no descasque do arroz e fabrico de farinha, foram essenciais no desenvolvimento económico e industrial da região. Deles saía a farinha que iria alimentar os fornos da maior fábrica de biscoitos do país, o Complexo Real do Vale do Zebro, criada no século VX, no reinado de D. Afonso V.

Ponto de interesse 4: Passadiços dos Moinhos de Alburrica

Tipo: Património Moageiro, Ambiental e Paisagístico

Descrição: A execução em dos cerca de 630km dos “passadiços dos moinhos”, no sítio de Alburrica, promoveu o prolongamento de percursos pedonais existentes na cidade fazendo a ligação, através do Largo do Moinho Pequeno, entre os três moinhos de maré e as respectivas caldeiras.

Esta rede de percursos, inicia-se no Largo do Moinho Pequeno e termina próximo do núcleo dos três moinhos de vento. A sua localização permite a contemplação de uma paisagem singular, que evidencia a dicotomia entre a malha urbana consolidada e os territórios “in rio”.

A construção dos “passadiços dos moinhos”, para além da nova dinâmica de deslocações pedonais que incutiu no território, pela sua singularidade e mais-valia paisagística, foi merecedora da única distinção com menção honrosa, no prémio IHRU 2015, na categoria de reabilitação ou requalificação do espaço público, recebendo o seguinte comentário do júri “(...) é de louvar um trabalho que representa o começo de uma operação urbanística, que possa dar continuidade á reabilitação daquele território no seu todo” e “contribuir para o desenvolvimento de mais projetos deste tipo”.

Entidade responsável pela gestão

Câmara Municipal do Barreiro

Mapa do percurso:



Percurso não registado pela Federação de Campismo de Montanhismo de Portugal.